



MODELANDO À DISTÂNCIA: ANÁLISE DA APRENDIZAGEM PRÁTICA EM UM CURSO DE *DESIGN* DE MODA EAD

MODELING FROM A DISTANCE: ANALYSIS OF PRACTICAL LEARNING IN AN FASHION DESIGN COURSE

Gabriel Coutinho Calvi ¹

Cibelle Akemi Vallim ²

DOI: 10.5281/zenodo.14504196

Resumo

O presente artigo tem como propósito explorar como as diretrizes dos componentes curriculares de modelagem bidimensional e tridimensional do curso de design de moda EaD, em uma IES privada localizada no estado do Paraná, são elaborados para garantir a construção da aprendizagem prática dos discentes, confrontando os planos de ensino das disciplinas com as atividades práticas executadas pelos estudantes do curso. O procedimento da pesquisa se enquadra como um estudo de caso pois utiliza como cenário uma IES, abordagem qualitativa e de natureza aplicada. Como resultado da pesquisa entende-se que a aprendizagem prática em disciplinas como modelagem bidimensional e tridimensional é possível devido ao esforço das instituições e do corpo docente ao pensar em uma estrutura que crie uma trilha de aprendizagem que inclua todos os materiais e recursos, conferindo autonomia ao estudante na hora de executar a prática.

Palavras-Chave: Design de Moda, Educação a Distância, Modelagem Bidimensional e Tridimensional.

Abstract

The purpose of this article is to explore how the guidelines for the curricular components of two-dimensional and three-dimensional modeling of the EaD fashion design course, in a private

¹ Doutorando em Design na Universidade Anhembi Morumbi (2023) pelo programa de bolsas PROSUP/CAPES. Mestre em Gestão do Conhecimento nas Organizações (Unicesumar). Graduado em Moda (Unicesumar) e Marketing (Unicesumar). Especialista nas áreas de Educação a Distância, Docência e Moda. Na área profissional atua na EaD desde 2017 com experiência em Coordenação de Curso; Coordenação de Materiais Didáticos, Tutoria, Docente e Conteudista para cursos de design, marketing e comunicação.

² Doutora em Design, Mestre em Gestão do Conhecimento e graduação em Moda. Exerceu a função de coordenadora no setor de pós-graduação presencial e EAD, assim como no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda na modalidade EAD do Centro Universitário Metropolitano de Maringá (Unifamma). Atualmente, desempenha o papel de professora no curso de Moda presencial da Universidade Estadual de Maringá (UEM).



HEI located in Paraná, are designed to guarantee the construction of practical learning for students, confronting the plans of teaching of subjects with practical activities carried out by course students. The research procedure is framed as a case study as it uses a private institution in Paraná as its setting, with a qualitative and applied approach. As a result of the research, it is understood that practical learning in disciplines such as two-dimensional and three-dimensional modeling is possible due to the efforts of institutions and teaching staff to think of a structure that creates a learning path that includes all materials and resources, providing autonomy to the student when performing the practice.

Keywords: Fashion Design, Distance Education, Two- and Three-Dimensional Modeling.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) entra em voga como modalidade de ensino com intuito de aproximar discente e docente em um ambiente de mediação no qual os conteúdos sejam ministrados e a aprendizagem possa ocorrer (BRASIL, 2017). Devido ao avanço tecnológico e à facilidade de acesso às informações, os meios de transmissão de conhecimento têm sido modificados e os processos de avaliação se adaptaram ao movimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para que o conhecimento se perpetuasse. Nesse sentido, em muitos cursos e instituições de ensino, a sala de aula sofre um processo de ressignificação e deixa o ambiente físico, passando para um espaço interativo e flexível, onde novas tecnologias são constantemente adotadas para que a prática do ensino possa ocorrer, observando-se a presença desses fatores nos cursos de ensino a distância (MORÁN, 2015).

No universo do design de moda EaD é preciso descobrir as particularidades e dinâmismos existentes para a oferta dos componentes curriculares bem como das avaliações práticas, potencializando os conteúdos de aprendizagem que o aluno receberá. A comunicação entre docente, tutor e aluno é importante nessa relação, pois, no feedback enviado como resposta das avaliações práticas, o professor pode acompanhar a aprendizagem dos discentes através dos materiais avaliativos que são desenvolvidos no decorrer das disciplinas.

Ao pensar na prática do ensino do design de moda na modalidade EaD percebe-se que, na maioria das vezes, o discente não tem contato síncrono com o docente na execução das etapas, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de comunicação e construção dos conhecimentos. Dessa forma, a elaboração da prática tende a alcançar as habilidades delineadas para cada uma das disciplinas, impactando na diretamente na formação dos estudantes (CALVI, 2018).



Toda a aprendizagem construída pelos discentes deve ser observada em cada disciplina presente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), documento que deve estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e garantir que os componentes curriculares explorem a prática profissional. Considerando a relevância da construção do PPC e a estruturação das disciplinas teóricas, práticas e teórico-práticas descritas nele, o presente estudo é norteado pelo seguinte questionamento: as diretrizes dos componentes curriculares de modelagem do curso de design de moda EaD, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada localizada no estado do Paraná, são elaborados de forma a facilitar a construção da aprendizagem prática dos discentes?

2 ENSINO DOS CURSOS DESIGN DE MODA EAD

A revolução tecnológica, propiciando a troca e a transmissão de informações e o advento dos meios de comunicação prestaram grande contributo para tornar a EaD uma realidade concreta para uma gama de cursos de graduação que antes não seriam possíveis. Entre os cursos viabilizados a partir da modalidade está o ensino em design, mais especificamente, o ensino em design de moda, foco desta pesquisa.

Se no início da EaD havia cursos de graduação, em sua maioria, com grade curricular de disciplinas teóricas, como administração, letras, pedagogia, ciências contábeis, entre outros, a tecnologia, no âmbito da educação, agiu como facilitadora para que objetos de aprendizagem, recursos didáticos e sistemas avaliativos, tivessem suas metodologias reestruturadas e adaptadas para a oferta dos cursos com outras formas de atividade, como o curso de design de moda. Isso porque a grade curricular dessa graduação contempla, em sua maioria, disciplinas de cunho prático e teórico-prático.

Como um aprofundamento na dimensão do discente ingressante em um curso de design de moda, de acordo com as pesquisas de Calvi (2018) e Fonseca (2015), ao ingressar em um curso nessa área, os neoacadêmicos possuem pré-conceitos estabelecidos sobre o que poderão encontrar e quais carreiras têm a possibilidade de exercer, porque as atividades mais conhecidas são a criação e a modelagem. Contudo, no andamento do curso, os alunos são apresentados a diversas áreas de atuação, como produção de moda, consultoria de imagem, marketing de moda, visual *merchandising*, entre outras. Por isso, durante o curso os discentes têm a possibilidade de deixarem os pré-conceitos, sendo apresentados à dinâmica das disciplinas práticas que



fomentam a criatividade, enaltecendo aspectos intrínsecos e singulares das identidades de cada um. Nesse sentido, Calvi e Franchini (2015, p. 4) indicam:

A valorização identitária durante o curso encontra-se na tríade discente, docente e processo criativo; sendo a criação o elo na relação aluno-professor e aluno-sociedade, pois ambas, de forma global, colaboram para o desenvolvimento dele como ser participante de uma realidade social. Sendo assim, o discente busca elementos que cooperam no desenvolvimento criativo, juntamente à mencionada parte das relações que tem com o seu ego e com a estrutura social. Logo, tudo aquilo que é da sua vivência de forma direta ou indireta é aplicado a todo o momento no seu desenvolvimento criativo e profissional durante o curso.

Essa valorização identitária deve ser o primeiro pressuposto para o desenvolvimento das atividades do design visto que, na dimensão formativa, elas devem explorar o processo criativo dos discentes em conjunto com a aprendizagem, viabilizada a partir dos conteúdos (CALVI, 2018).

Entre os propósitos dos cursos de design de moda está a criação de um ambiente propício para a criação, o amadurecimento e o manejo da criatividade. Evidenciando essa argumentação, Fonseca (2015, p. 65), orienta que o processo criativo depende de “[...] pensamento flexível, curiosidade, persistência, entusiasmo e alta motivação intrínseca [...]”, fatores essenciais, que no ambiente, se relacionam a elementos como “[...] a valorização da aprendizagem, o acesso vasto à pesquisa, a diversidade de recursos expressivos, contato com mestres e apoio familiar para os estudos”.

Os cursos de design de moda devem ofertar uma grade curricular que contemple disciplinas que forneçam estrutura, metodologia e objetos de aprendizagem, levando os discentes a desenvolverem esses requisitos da criatividade. O processo criativo é o ponto de partida da prática na graduação em design de moda. Isso porque as disciplinas, como modelagem plana, modelagem tridimensional, design de produto, processo criativo, fundamentos do design, entre outros componentes curriculares, utilizam uma metodologia que exige a sistematização da criatividade para a geração de produtos.

A estrutura curricular do curso de design de moda EaD é composta por disciplinas teóricas, práticas e teórico-práticas. Todas elas foram pensadas de forma que estimulem as habilidades e as competências necessárias na constituição do discente como profissional, assim como orientam os documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996; 2017) e os Referenciais de Qualidade para EaD (BRASIL, 2007). Para que a prática ocorra, é essencial que o docente considere os estudantes em conjunto com o ensino do



design e o processo criativo, pois o cerne da aprendizagem, em qualquer disciplina referente a essa área de estudo, é a criatividade. Quando os sujeitos da EaD compreendem que os conteúdos das disciplinas são sustentados na criatividade dos discentes, surge o potencial para o desenvolvimento das atividades na modalidade em questão.

2.1 ESTRUTURA E OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é estruturado para ser um documento no qual a democracia do ensino e da aprendizagem de qualidade dos discentes seja a ordem máxima, sendo utilizado no curso como um norteador das estratégias pedagógicas. Não é possível a dissociação entre um curso superior e um PPP, haja vista que no projeto estão contidas informações relevantes para a direção a ser tomada no decorrer da graduação. Sobre o PPP, Veiga (2008, p. 13) aponta que:

O projeto político pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Na constituição do PPP, encontram-se informações sobre a IES que oferta o curso superior compreendendo: a estrutura organizacional; a organização didático-pedagógica e políticas institucionais; objetivos do curso; conteúdos curriculares; identidade metodológica; atividades complementares; ações para avaliações próprias do curso; constituição do corpo docente e tutoria, entre outros elementos.

No curso de design de moda, na modalidade EaD, a distribuição das disciplinas se divide em: teóricas, práticas e teórico-práticas. Cada componente possui um plano de ensino no qual são explicitados: a carga horária; a ementa da disciplina; o professor que produziu o conteúdo; os objetivos da disciplina, bem como as habilidades e competências; a distribuição do conteúdo programático; o tipo de avaliação e metodologia das aulas e a bibliografia básica e complementar.

Cada IES deve estruturar o curso considerando os requisitos mínimos e obrigatórios expostos pelo Ministério da Educação (MEC). Esse fato impacta a nomenclatura das disciplinas e as ofertas de conteúdos não-obrigatórios como forma de persuadir os candidatos do curso. Um



exemplo é que em algumas instituições de ensino superior uma disciplina é designada como Processo Criativo, enquanto em outras o componente de equivalência é referido como Laboratório de Criação. De forma similar, a nomenclatura varia para a modelagem, sendo denominada como Modelagem Plana em certos casos, e como Modelagem Bidimensional em outros. Essa variação de terminologia também se estende a outras disciplinas, conforme mencionado anteriormente. Diante dessa premissa, organiza-se a discussão a seguir a partir da análise do PPP de um curso de design de moda EaD, ofertado há mais de cinco anos em uma IES privada, localizada no estado do Paraná. A discussão versa a estrutura curricular; a organização do material didático; as avaliações formativas e o perfil docente para o design de moda.

Antes de iniciarmos a exposição da estrutura curricular do curso de design de moda EaD, é preciso ressaltar que algumas prerrogativas devem estar explícitas no Projeto Político do Curso (PPC), ser condição e objetivos primeiros para a elaboração dos componentes curriculares, pois, segundo Fonseca (2015, p. 39), “o estudo da criatividade deve entrar como disciplina específica na matriz curricular dos cursos e não mais ser observado como mais uma etapa do desenvolvimento de produto”. Portanto, considerando que as disciplinas do curso de design de moda EaD se dividem em teóricas, práticas e teórico-práticas, o Quadro 1 apresenta a grade curricular considerando os três eixos:

Quadro 1 – Componentes curriculares do curso de design de moda EaD

Componentes Teóricos	Componentes Práticos	Componentes Teórico-práticos
Fundamentos de Marketing História da arte e do Design Ergonomia Tecnologia da Confecção Gestão de Eventos	Modelagem Tridimensional Modelagem Bidimensional Desenho da Figura Humana Desenho Digital Desenho de Moda	Processo Criativo Fundamentos do Design Metodologia do Projeto Design do Produto Gestão do Design Materiais Têxteis

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A partir da distinção dos componentes indicados no Quadro 1, salienta-se que esta investigação analisa os componentes Modelagem Tridimensional e Modelagem Bidimensional, comparando as ementas apresentadas pelo PPC da IES integrante do estudo de caso e o processo de aprendizagem prática dos estudantes da modalidade EaD.

Ao analisarmos o PPC do curso design de moda na modalidade EaD da IES pertencente ao estudo de caso, notam-se as diretrizes que respaldam o funcionamento do curso, bem como a metodologia, a distribuição e a oferta das disciplinas aos estudantes. Dessa forma, o curso tem



carga horária de 2088 horas, com duração de dois anos distribuídos em oito módulos, contendo duas disciplinas em cada módulo com duração de 10 semanas. A Figura 1 explicita o arranjo do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Design de Moda EaD:

Figura 1 – Estrutura modular CST em Design de Moda



Fonte: Elaborado pelos autores (2024) com base no PPC do CST em design de moda.

Ao analisar a Figura 1, pode-se compreender como as disciplinas acontecem no curso. O módulo tem duração de dez semanas, sendo cinco semanas para cada uma das disciplinas; são integradas por cinco aulas conceituais que tratam diretamente do conteúdo abordado no material didático, acontecendo de forma assíncrona e que podem ser acessadas pelo discente a qualquer momento. Diferentemente das aulas conceituais, as aulas ao vivo são síncronas e com duração de cinquenta minutos cada. Nessas aulas, existe um aprofundamento dos conteúdos vistos no material didático, sendo o momento em que os estudantes também podem tirar suas dúvidas.

Em relação às atividades, o curso disponibiliza questões objetivas, dissertativas e um exercício prático entregue ao final da quarta semana da disciplina. A atividade prática, geralmente, trabalha com uma situação-problema de atuação profissional, na qual o estudante precisa solucioná-la registrando cada uma das etapas até sua conclusão. A atividade prática ocupa 35% da pontuação total a ser obtida no decorrer da disciplina. Esse percentual é para estimular os discentes a desenvolverem a prática devido à sua relevância no processo de formação profissional.

3 METODOLOGIA

Para a análise do cenário no qual se insere este trabalho, existem possibilidades distintas,



em termos de caracterização da pesquisa, para atender aos objetivos propostos. Logo, quanto à natureza, a pesquisa é aplicada e, conforme Pardinias (1977), concentra-se no estudo de um problema/hipótese relacionado(a) ao conhecimento científico ou à sua aplicabilidade. Desse modo, busca analisar os componentes curriculares práticos do PPC do curso de design de moda EaD, procurando compreender a prática dos discentes e sua aprendizagem, tendo, ademais, como suporte os textos normativos que regulamentam o curso e a modalidade em referência. Ao final da pesquisa, a partir das lacunas encontradas, são indicadas propostas de ações com vistas a melhorias nas questões apontadas na estrutura e no funcionamento dos componentes curriculares práticos.

A abordagem da pesquisa é de caráter qualitativo, que consiste no estudo de um objeto e/ou situação, no intuito de interpretá-lo(a) para compreender o seu significado. Assim, o pesquisador deve considerar a totalidade da situação e não apenas dados ou aspectos vistos de modo separado (ALYRIO, 2009). Para isso, no estudo, analisam-se entrevistas semiestruturadas feitas com os discentes do CST em design de moda na modalidade EaD, para entender e analisar as práticas de ensino adotadas.

A pesquisa também se enquadra como descritiva, pois pretende descrever as conexões entre a oferta dos componentes curriculares práticos do CST em design de moda EaD e a aprendizagem dos discentes. Nesse aspecto, segundo Gil (2001, p. 47), “[...] as pesquisas deste tipo têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis”.

4 DISCUSSÃO: PRÁTICA NAS DISCIPLINAS DE MODELAGEM

A discussão tem como ponto de partida a apresentação da ementa das disciplinas de modelagem bidimensional e tridimensional com o propósito de confrontar o que está descrito nas ementas e as entregas realizadas pelos alunos na atividade prática. Os Quadros 2 e 3 apresentam, respectivamente, a ementa de ambos os componentes curriculares.

Quadro 2 – Ementa da disciplina de Modelagem Tridimensional

Modelagem Tridimensional
EMENTA: Conceito da técnica tridimensional. Origem, aspectos e uso no processo industrial. Parâmetros antropométricos para a modelagem tridimensional- <i>moulage</i> . Técnicas de percepção e construção da forma. Métodos de elaboração de bases de modelos por meio da técnica da modelagem tridimensional. Técnicas de interpretação de modelos.
COMPETÊNCIAS



- Compreender a indústria de moda para diagnosticar problemas de produção e desenvolvimento de produto de moda.
- Elaborar croquis, modelos e peças-piloto, levando em consideração o público-alvo e a ergonomia do produto.

HABILIDADES

- Compreender a técnica tridimensional e o seu uso no processo industrial.
- Associar parâmetros antropométricos para a modelagem tridimensional - *moulage* na construção e execução de peças para o vestuário.
- Interpretar modelos e executá-los aplicando a técnica da modelagem tridimensional.

Bibliografia Básica

CARLI, Ana Mery Sehb de; MAFREDINI, Mercedes Lusa. **Moda em sintonia**. Caxias do Sul: Educs, 2010.

FALZON, Pierre. **Ergonomia**. São Paulo: Blucher, 2017.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Ergonomia: fundamentos e aplicações** [recurso eletrônico]. São Paulo: Prentice hall, 2004.

SOARES, Inês Sarto, **Modelagem tridimensional**. Maringá: Unicesumar, 2016.

ULBRICHT, Vânia Ribas et al. **Design para a acessibilidade e inclusão**. São Paulo: Blucher, 2017.

Fonte: PPC da IES estudo de caso (2024).

Quadro 3 – Ementa da disciplina de Modelagem Bidimensional

Modelagem Bidimensional

EMENTA: Definição dos conceitos básicos de modelagem. Parâmetros antropométricos por meio das normas da ABNT e estudo de tabela de medidas. Etapas para a produção da modelagem plana: desenvolvimento de diagrama para a elaboração de bases básicas feminina e masculina, interpretação de modelos, sinalização dos moldes. Estudos da peça-piloto. Graduação dos moldes, conforme tabela da ABNT.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a indústria de moda para diagnosticar problemas de produção e desenvolvimento de produto de moda.
- Elaborar croquis, modelos e peças-piloto, levando em consideração o público-alvo e a ergonomia do produto.

HABILIDADES

- Compreender os conceitos básicos da modelagem, conhecendo e aplicando as normas da ABNT (tabela de medidas) na construção dos moldes, levando em consideração a ergonomia para o conforto da peça.
- Interpretar desenhos, transcrevendo-os para a base a ser construída, respeitando as etapas propostas pela gestão de produto.
- Desenvolver a graduação dos moldes com demarcações necessárias para execução de todos os tamanhos indicados na ficha técnica do produto.

Bibliografia Básica

CARLI, Ana Mery Sehb de; MAFREDINI, Mercedes Lusa. **Moda em sintonia**. Caxias do Sul: Educs, 2010.

FALZON, Pierre. **Ergonomia**. São Paulo: Blucher, 2017.

MACEDO, Andressa Jaqueline Gonçalves de; SOARES, Inês Sarto; PERES, Reni. **Modelagem Bidimensional**. Maringá: Unicesumar, 2017.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Ergonomia: fundamentos e aplicações** [recurso eletrônico]. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ULBRICHT, Vânia Ribas. Et al. **Design para a acessibilidade e inclusão**. São Paulo: Blucher, 2017.

Fonte: PPC da IES estudo de caso (2023).

Considerando os propósitos da aprendizagem discente na disciplina de **Modelagem Tridimensional** pode-se considerar que os efeitos da aprendizagem discente são alcançados por meio de diversos elementos. A compreensão técnica e científica, assim como a fundamentação teórica e prática, são adquiridas por meio de aulas ao vivo, aulas conceituais e



material didático. No que se refere ao desenvolvimento de produtos os estudantes realizam a criação de moldes na disciplina. Isso reflete a compreensão abrangente do processo, que engloba desde a fase inicial até o produto final. A seguir, é apresentado um modelo de atividade prática para exemplificar sua aplicação, conforme pode ser observado no Quadro 4.

Quadro 4 – Atividade Prática da disciplina de Modelagem Tridimensional

A atividade MAPA da disciplina de Modelagem Tridimensional auxiliará você, aluno(a), em sua trajetória de formação em design, proporcionando as habilidades de: associar parâmetros antropométricos para a modelagem tridimensional - *moulage* na construção e execução de peças para o vestuário e de interpretar modelos e executá-los aplicando a técnica da modelagem tridimensional, bem como atribuindo-lhe a competência de: elaborar croquis, modelos e peça-piloto, levando em consideração o público-alvo e a ergonomia do produto. Dessa forma, esperamos que você explore seu potencial criativo nesta atividade MAPA.

Bons Estudos!!!

MODELAGEM CRIATIVA

A indústria da moda valoriza cada vez mais a versatilidade e a criatividade dos profissionais, e no caso da modelagem não é diferente. A modelagem é a estrutura da roupa, é a forma vestível, é a arquitetura da vestimenta, portanto, pensar no processo de manipulação de diferentes materiais para formar um produto, que irá cobrir o corpo, pode ser uma excelente oportunidade para explorar de forma criativa as técnicas de *moulage* e modelagem tridimensional.

Pense na seguinte situação: você foi convocado de última hora para um editorial de moda, no qual dois looks seus devem ser fotografados para uma campanha de uma renomada revista de moda. Mas o desafio consiste em produzir essas peças por meio de técnicas de *moulage* e modelagem tridimensional, ou seja, as peças devem ser elaboradas diretamente no manequim ou no corpo de alguém.

Neste desafio, você irá trabalhar com o desenvolvimento de uma *moulage*, ou seja, modelagem do tecido diretamente no corpo de uma pessoa. Para isso, você irá elaborar um look conceitual e um look comercial, dignos de capa de revista usando como matéria-prima qualquer tecido que você tenha à disposição. Pode ser um lençol, uma cortina, uma toalha de mesa, ou ainda de banho, e se você quiser trabalhar com os tecidos indicados na lista de materiais, fique à vontade, ou ainda se quiser reaproveitar retalhos e formar peças únicas, fique à vontade. Use a criatividade!!!

Pense na estrutura desse tecido (peso e gramatura) e no tipo de peça que você irá elaborar, de modo que os dois looks tenham harmonia entre eles. Suas peças devem ter alguns elementos obrigatórios:

- Cada peça deve ter um tipo diferente de decote.
- Uma das peças deve ter algum tipo de recorte.

Para relembrar, veja as definições do que é um look conceitual e um look comercial:

**Look conceitual: expõe toda a atmosfera e referenciais criativos do designer, é carregado de informações (na maioria das vezes), transmite a essência criativa da coleção.

**Look comercial: proposta passível de reprodução em série, look usável no dia a dia das pessoas, proposta que pode ser comercializada (apresenta referências do tema e do look conceitual, mas de maneira “normal”).

Passo1- Download do Slide Mestre.

Acesse a disciplina de MODELAGEM TRIDIMENSIONAL em seu Studeo, clique em: Material da Disciplina e faça download do SLIDE MESTRE MAPA.

Para esta Atividade MAPA, utilizaremos um arquivo em formato POWER POINT (que pode ser convertido e enviado em formato PDF, caso fique muito pesado).

É imprescindível o uso do arquivo (SLIDE MESTRE MAPA) para o envio da atividade, pois seu MAPA é um documento! Sendo assim, para as Atividades MAPA enviadas fora deste modelo, será descontado um percentual da nota.

Passo 2 – Texto explicando a inspiração

Nesta etapa, você irá explicar a sua inspiração por meio de um texto. Fale sobre as linhas e formas que te inspiraram para elaborar os dois looks.



Passo 3 - Look conceitual

Você irá escolher a matéria-prima que desejar e irá modelar a peça usando o manequim de modelagem, manequim de vitrine, busto de costura, ou uma pessoa.

A peça deve ser construída considerando as solicitações apresentadas anteriormente. Você pode trabalhar com partes de tecidos e ir formando a peça no corpo, trabalhando com plissados, dobras, pregas e usando os alfinetes para montar seu look.

A peça pode ser inteira, como é o caso de um vestido, ou pode ser um conjunto de saia e blusa. Fique à vontade para explorar a criatividade e, se preferir, siga os passos de nosso livro e monte as peças ensinadas nas aulas conceituais.

Você deve fotografar quatro fases do desenvolvimento desse look e, no final, você deve fazer uma foto do look de frente e uma foto do look de costas. Essas imagens você irá colocar no Slide Mestre nos espaços indicados.

Passo 4 – Look comercial

Para o look comercial, pense em uma peça que atenda às solicitações do comando da atividade, e que seja algo usável no dia a dia, lembre-se de que esse look deve estar em harmonia com o look conceitual.

A peça pode ser inteira, como é o caso de um vestido, ou pode ser um conjunto de saia e blusa. Fique à vontade para explorar a criatividade e se preferir siga os passos de nosso livro e monte as peças ensinadas nas aulas conceituais.

Você deve fotografar quatro fases do desenvolvimento desse look e, no final, você deve fazer uma foto do look de frente e uma foto do look de costas. Essas imagens você irá colocar no Slide Mestre nos espaços indicados.

Veja algumas inspirações:



Fonte: Pinterest.

Checklist:

Sua atividade deve conter:

- Texto explicativo sobre a inspiração para desenvolver os looks.
- Cada peça deve ter um tipo diferente de decote.
- Uma das peças deve ter algum tipo de recorte.
- Quatro fotos do processo de elaboração do look conceitual.
- Foto de frente e de costas do look conceitual finalizado.
- Quatro fotos do processo de elaboração do look comercial.
- Foto de frente e de costas do look comercial finalizado.
- Relato de experiência com a atividade.

Fonte: Atividade do Curso de Design de Moda (2024).

Para analisar os **resultados da aprendizagem** na disciplina de Modelagem Tridimensional, a Figura 2 apresenta uma atividade prática realizada por um discente como evidência de aprendizagem prática.



Figura 2 – Atividade Prática realizada por discente do curso de moda

Essa coleção foi inspirada nas manhãs de verão que temos o prazer de apreciar da orla das praias do litoral Norte Fluminense.

O look conceitual simboliza o nascer do sol, quando ele surge das águas do mar em todo seu esplendor representado pelas pregas em forma de raios e as ondas na forma dos drapeados. A cor escolhida, foi o amarelo Narciso ou Daffodil, por ser vibrante e transmitir energias positivas dando a sensação de conforto para um dia que tem tudo para ser maravilhoso e representa simbolicamente os raios de sol. O tecido escolhido foi o seda pluma pelo seu caimento, leveza, maleabilidade e elegância e que pode ser usado em qualquer ocasião. Primeiramente, o look foi confeccionado na peça piloto para apreciação.

O look comercial representa a cor do mar quando se encontra com o azul do céu em uma linda manhã de verão. Essa é uma peça versátil, onde a mulher brasileira, em toda sua elegância, vai trabalhar e dali, estará sempre pronta para qualquer imprevisto como um almoço de negócios e um happy hour ou jantar. A cor escolhida foi o azul skydiver e o tecido foi o linho puro, pela sua elegância e por ser um tecido confortável para o verão carioca, mas que pode ser confeccionado em crepe alfaiataria também.

As cores foram selecionadas seguindo a tendência Pantone para a primavera-verão 2022.

8a. Explicação de Avaliação Prática

FOTO 01 **FOTO 02** **FOTO FRENTE PEÇA PILOTO** **FOTO COSTAS PEÇA PILOTO** **CROQUI**

8b. Desenvolvimento do look conceito **8c. Look conceito finalizado**

FOTO 03 **FOTO 04** **FOTO FRENTE** **FOTO COSTAS**

8d. Desenvolvimento do look comercial **8e. Look comercial finalizado**

O look conceitual foi feito com as sobras de um tricolino branco, para poder simular os drapeados e as pregas, pelo fato dele ser muito mais maleável que o algodão cru. Para fazer as pregas, utilizei a técnica da transferência de pences. Como ficou inviável colocar um zíper nas costas devido a grossura em que o tecido ficou, tive que transferir para a lateral, o que dificultou mais ainda na hora de costurar a peça piloto, pois as junções laterais e costas tinham que estar alinhadas, trabalho que eu teria que ter feito no início, mas que só percebi o grau de dificuldade na hora de juntar com a pala as peças da blusa e saia que já estavam costuradas. Mas acertei voltando a peça para o manequim, recolocando a pala e realinhando os piques de junção. Infelizmente só consegui confeccionar a peça piloto, pois não encontrei a cor desejada nem em tecidos similares na única loja de tecidos da cidade, por isso acrescentei o croqui do modelo e cor idealizados para que os senhores pudessem ter uma idéia de como a peça ficaria. As duas peças foram feitas com a costura francesa nas principais costuras de junção, viés no decote e cava do look conceitual e no acabamento do revel e zíper do look comercial. Utilizei entretela própria para tecidos finos para poder dar estrutura a pala da cintura no look conceitual e no revel do look comercial que foi confeccionado no linho misto, pois eu já tinha comprado há um tempo atrás. Por ser de um tom escuro e não ficar transparente, não usei forro no look comercial. A técnica da Moulage nos proporciona infinitas possibilidades na criação de peças que seria muito difícil na modelagem plana para uma principiante, como é o meu caso. E criar uma coleção requer muita pesquisa e imaginação o que me proporcionou uma experiência fantástica e um grande aprendizado que utilizarei sempre na minha vida profissional e pessoal. Conhecer a história das cores, como elas foram escolhidas e elaboradas foi algo inovador, pois nunca havia imaginado quanta significado tem, o que representam e a história por trás de cada uma delas.

8f. Relato de Experiência do discente

Fonte: Discente do curso de design de moda (2024).



A partir desse exemplo de atividade, entende-se que, com bastante empenho, os estudantes são capazes de interpretar alguns modelos e construir moldes-base utilizando a técnica da *moulage*, graças à compreensão adquirida ao longo do conjunto de aulas (conceituais, aulas ao vivo e material didático). No entanto, a aprendizagem nesse campo é de alta complexidade, exigindo uma constante prática para o aprimoramento. O relato de experiência do discente observado na Figura 2 reforça o discurso:

“[...] A técnica de moulage nos proporciona infinitas possibilidades na criação de peças que seria muito difícil na modelagem plana para uma principiante, como é o meu caso. Criar uma coleção requer muita pesquisa e imaginação o que me proporcionou uma experiência fantástica e um grande aprendizado que utilizarei sempre na minha vida profissional e pessoal.”

No âmbito da **atuação profissional e aplicabilidade de mercado**, os conteúdos abordados na disciplina de Modelagem Tridimensional estão alinhados às demandas do mercado. É importante destacar que os estudantes que desejam se tornar profissionais nessa área devem possuir um sólido domínio técnico para garantir sua inserção efetiva no mercado de trabalho. Além disso, a prática constante e a exercitação das habilidades são elementos fundamentais nesse processo de capacitação.

No âmbito dos **propósitos da aprendizagem discente** da disciplina de **Modelagem Bidimensional** a compreensão técnica e científica é alcançada por meio das aulas conceituais e do material didático fornecido. No entanto, em relação ao processo de desenvolvimento de produtos, é possível observar que o foco desta disciplina está no desenvolvimento de moldes. Além disso, a capacidade criativa nesse componente para ser aprimorada, precisa incorporar abordagens de modelagem que estimulem a criatividade, de forma específica. O Quadro 5 disponibiliza-se um modelo da atividade para ilustrar a prática.



Quadro 5 – Atividade Prática da disciplina de Modelagem Bidimensional

A atividade MAPA da disciplina de Modelagem Bidimensional ajudará você, aluno(a), a praticar essa técnica por meio do desenvolvimento de uma modelagem bidimensional, partindo da compreensão de um desenho de vestuário, posteriormente, do traçado do molde-base e da interpretação do desenho, e por fim, da preparação dos moldes para a produção do piloto.

Esse processo de desenvolvimento de produto ocorre diariamente na indústria de confecção de produtos de moda, a partir do designer de moda que cria um modelo representado por um desenho e o modelista que o interpreta por meio de uma técnica de modelagem do vestuário. Dessa forma, esperamos que você explore o seu lado modelista. Vamos praticar!!!

INTERPRETAÇÃO DE DESENHO DO VESTUÁRIO POR MEIO DA MODELAGEM BIDIMENSIONAL

A modelagem plana ou modelagem bidimensional do vestuário parte do princípio da representação do corpo humano por meio de planificação desses contornos tridimensionais, em um plano. Esse processo ocorre em quatro etapas: o molde básico, a interpretação, o molde final e o molde para produção. O molde básico corresponde a um molde fiel às medidas do corpo humano, que serve de suporte para a elaboração do molde intermediário. A interpretação é criada com base no molde base onde são inseridos recursos específicos do modelo criado pelo designer como, recortes, pregas, pences, folgas entre outros. O molde final representa o molde que corresponde a peça-piloto, nele constam as marcações necessárias para a confecção, como piques, margens de costura, identificação dos moldes entre outras. Por fim, o molde para a produção, corresponde ao molde aprovado e testado no usuário, com as devidas marcações e gradação dos tamanhos representados por grade.

Fonte: SPAINÉ. P. A. **Diretrizes para o ensino e construção da modelagem:** um processo híbrido. Tese (Doutorado em Design) - Universidade Estadual Paulista; Faculdade de Arquitetura, Bauru, 2016.

Com base nos procedimentos da técnica de modelagem bidimensional, imagine que você tem um ateliê de moda e uma cliente, chamada Sara, que veste tamanho M (referente à tabela de medidas do livro didático), solicita a criação e a confecção de uma peça de vestuário para ir a um coquetel de lançamento de uma loja de decoração que irá vender peças assinadas por vários designers brasileiros. A partir disso, você terá que realizar as seguintes etapas:

1ª etapa: criação do modelo de vestuário por meio de um desenho

Criar um modelo de vestuário para a Sara ir ao coquetel de lançamento da loja de decoração e representá-lo por meio de um desenho com todos os recursos necessários, como, por exemplo, bolsos, pespontos, recortes, pences, transpasse, formas de fechamento com zíper entre outros, para posteriormente ser interpretado por meio da técnica de modelagem bidimensional.

O desenho precisa ser criado a partir de um croqui de corpo inteiro, frente e costas, e fica a critério do aluno a cromatização.

Observação: você deverá criar uma peça (pode ser uma parte de cima, uma de baixo, um vestido, macacão ou macaquinho).

2ª etapa: desenvolvimento do molde básico

A partir das orientações de traçado de molde básico do livro didático da disciplina e do tamanho M, desenvolver o diagrama-base do modelo criado na etapa anterior. Exemplo, ao criar uma saia evasê, o aluno terá que usar o diagrama da saia, ao criar um vestido, o aluno terá que usar o diagrama da blusa e saia.

3ª etapa: interpretação do molde básico

A partir do molde básico desenvolvido na etapa anterior, interpretar o modelo de vestuário desenhado na primeira etapa, respeitando todos os recursos representados no desenho (exemplo: recortes, pences entre outros).

4ª etapa: preparação do molde final

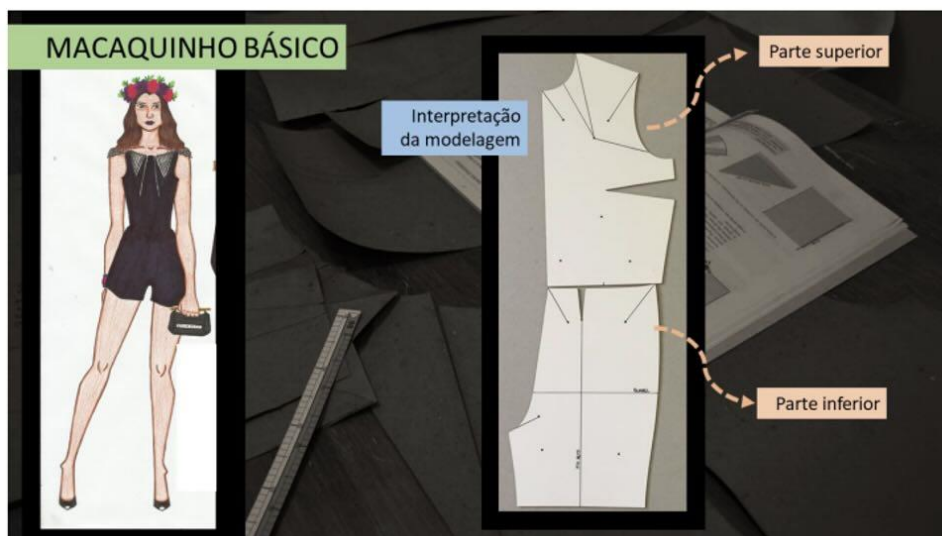
Após a interpretação realizada na terceira etapa, preparar todos os moldes para a confecção da peça, ou seja, os moldes interpretados devem apresentar: margem de costura (1 centímetro em costura de união e 2 centímetros para as barras), nome do modelo, referência, coleção, quantas vezes deve ser cortado, se é necessário espelhar, fio, tecido, piques, nome do modelista e data.



Para documentar todas as etapas e enviar para a correção, você deve: (1) baixar o Slide Mestre, (2) fotografar o resultado de cada etapa, (3) organizar as imagens de forma que fique cada etapa em um slide.

Aproveite a atividade para incluir em seu portfólio e, quando surgir a oportunidade, poderá levá-lo para uma entrevista de emprego. Com isso, as imagens devem ter alta resolução para facilitar a compreensão das informações dos moldes, e não se esqueça: use a criatividade para deixar os moldes visíveis.

A seguir, você pode encontrar uma ideia de portfólio.



Checklist da atividade:

- Criar uma peça para Sara e representá-la em desenho.
- Fazer o molde-base.
- Fazer a interpretação do molde-base, conforme o modelo proposto por você no desenho.
- Fazer o molde final com as informações necessárias.
- Criar uma imagem de portfólio (opcional).

Fonte: Curso de Design de Moda (2024).

Como pode observado nas diretrizes da atividade, ela é estruturada com comandos e contextualização para executá-la, o que permite aos discentes aplicar, de forma efetiva, os conteúdos teóricos e testá-los, na prática.

Para analisar os **resultados da aprendizagem** na disciplina de Modelagem Bidimensional, a Figura 3 apresenta uma atividade prática realizada por um discente como evidência da aprendizagem prática.



Figura 3 – Atividade Prática realizada por discente do curso de moda da instituição DM

9a. Criação e desenho da peça

9b. Molde básico da peça

9c. Interpretação do molde básico

9d. Interpretação do molde básico – frente e costas

9e. Preparação do molde final

9f. Relato de Experiência do Discente

Desgastante e muito gratificante, as dificuldades nos obrigam ao caminho da superação, e é esse caminho que eu quero percorrer, e quando eu achar que já estou chegando no final, espero encontrar novos obstáculos pra continuar caminhando e adquirindo novos conhecimentos.

Fonte: Discente do curso de design de moda (2024).



Com base nas atividades práticas percebe-se que, com persistência e dedicação, o estudante é capaz de interpretar modelos e construir moldes-base, tendo em vista os comandos técnicos apresentados nos componentes. Isso porque, devido à alta complexidade das percepções práticas nessa área, para que o aluno se aproprie totalmente dos conteúdos, é necessário um exercício constante dos conhecimentos. O relato de experiência do discente observado na Figura 3 reforça o discurso:

“[...] desgastante e muito gratificante. As dificuldades nos obrigam ao caminho da superação, e é esse caminho que eu quero percorrer, e quando eu achar que já estou chegando no final, espero encontrar novos obstáculos para continuar caminhando e adquirindo novos conhecimentos.”

No que se refere à **atuação profissional**, os conteúdos ministrados refletem a realidade do mercado. Os discentes afirmam que com treino é possível aprender os conteúdos. Nesse sentido, assim como ocorre em outras áreas, comprova-se que os estudantes que desejam ingressar nesse tipo de atividade devem ter um domínio técnico sobre esse campo de conhecimento e que a importância da prática constante e da exercitação das habilidades é parte fundamental desse processo de capacitação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência de cursos como o *design* de moda na modalidade EaD só é possível graças a estruturação dos componentes curriculares e disposição do corpo docentes e criar práticas que sejam executadas pelos discentes sem que estejam dentro de um laboratório físico de moda. Neste movimento a tecnologia entrar como um recursos facilitador, cujo papel está em afunilar a distancia entre docente, discente e aprendizagem.

Ao analisar componentes curriculares prática como as modelagens bidimensional e tridimensional, entendemos que a estrutura das atividades deve servir como um roteiro para que o aluno tenha autonomia na hora de executar os comandos e técnicas que foram explorados nos materiais e recursos didáticos. A ausência do professor durante a execução da prática não prejudica o estudante dado a qualidade na elaboração dos recursos que alicerçam a prática. Modelar a distancia é possível quando as instituições de ensino, juntamente com a corpo docente



do curso se engajam em elaborar um conteúdo de qualidade, pensando nos processos e recursos de ponta a ponta.

REFERÊNCIAS

ALYRIO, R. D. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.694, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm>. Acesso em: 13 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância**. Secretaria da Educação a Distância. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 25 maio de 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm>. Acesso em: 13 abr. 2024.

CALVI, G. C. O ensino do design aplicado ao material avaliativo de aprendizagem prática da educação a distância. **Paidei@ - Revista Científica de Educação a Distância**, Santos, v. 18, n. 18, p. 1-18, jul. 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>>. Acesso em: 13 abr. 2024.

CALVI, G. C.; FRANCHINI, S. A influência do curso de moda e desenvolvimento do aluno como pessoa. *In.*: **IX EPCC: Encontro Internacional de Produção Científica Unicesumar**, 2015, Maringá – Paraná.

FONSECA, A. N. da. **Processo Criador no Ensino da Moda**. 2015. 334 f. Tese (Doutorado em Artes) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Artes, Universidade de São Paulo, Maringá, São Paulo, 2015.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. *In.*: Coleções Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania**, São Paulo, v.2, p.15-33, 2015.

PARDINAS, Felipe. **Metodología y técnica de investigación em ciencias sociales: introducción elemental**. 2. ed. México: Siglo Veinteuno, 1977.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 2008.



AUTORES

Gabriel Coutinho Calvi

[link do Orcid https://orcid.org/0000-0003-3336-5033](https://orcid.org/0000-0003-3336-5033)

Doutorando em Design na Universidade Anhembi Morumbi (2023) pelo programa de bolsas PROSUP/CAPES. Mestre em Gestão do Conhecimento nas Organizações (Unicesumar). Graduado em Moda (Unicesumar) e Marketing (Unicesumar). Especialista nas áreas de Educação a Distância, Docência e Moda. Na área profissional atua na EaD desde 2017 com experiência em Coordenação de Curso; Coordenação de Materiais Didáticos, Tutoria, Docente e Conteudista para cursos de design, marketing e comunicação.

Cibelle Akemi Vallim

[link do Orcid https://orcid.org/0000-0001-6037-1688](https://orcid.org/0000-0001-6037-1688)

Doutora em *Design*, Mestra em Gestão do Conhecimento e graduação em Moda. Exerceu a função de coordenadora no setor de pós-graduação presencial e EAD, assim como no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda na modalidade EAD do Centro Universitário Metropolitano de Maringá (Unifamma). Atualmente, desempenha o papel de professora no curso de Moda presencial da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Artigo Recebido em: 18/04/2024

Aceito para Publicação em: 17/12/2024

Para citar este trabalho:

CALVI, Gabriel Coutinho; VALLIM, Cibelle Akemi. Modelando à Distância: análise da aprendizagem prática em um curso de design de moda EaD. **Revista Paidei@**, UNIMES Virtual, Volume 15, Número 27, Abr. 2023. p. (deixe em branco). Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/index>. DOI: 10.5281/zenodo.14504196. Acesso em: